

Dia 17
21h30



ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Assista aqui ao
clipe oficial



FICHA TÉCNICA

Fundação
05/03/1953
Cores
Vermelho e Branco
Presidente de Honra
Djalma Sabiá
Presidente
André Vaz da Silva
Carnavalesco
Jorge Silveira
Diretor de Carnaval
Wilsinho Alves
Intérprete
Igor Sorriso
Mestre de Bateria
Guilherme e Gustavo
Rainha de Bateria
Viviane Araújo
Mestre-Sala e Porta-Bandeira
Sidcley Santos e Marcella Alves
Comissão de Frente
Paulo Pinna

ENREDO

A DELIRANTE JORNADA CARNAVALESCA DA PROFESSORA QUE NÃO TINHA MEDO DE BRUXA, DE BACALHAU E NEM DO PIRATA DA PERNA-DE-PAU

AUTORES:
Rafa Hecht, Samir Trindade, Thiago Daniel, Clairton Fonseca, Fabrício Sena, Deiny Leite, Felipe Sena, Ricardo Castanheira, Jp Figueira, Deco, Marcelo Motta, Dudu Nobre, Julio Alves, Manolo, Daniel Paixão, Jonathan Tenorio, Kadu Gomes, Ze Moraes, Jorge Arthur E Fadico
INTÉRPRETE:
Igor Sorriso

Eu viajei nos rococós da ilusão
arte que me inspirou
reencontrei, no mundo de imaginação
memórias que você criou
dos livros revi personagens
barrocas imagens e nobres lembranças
ao visitar meus sonhos de faz de conta
me desenhei criança, voltei a ser feliz

Que ti-ti-ti e esse pelo mundo a me levar?
Naveguei sem sair do meu lugar
aportei no dia 22 de abril a sombra de
um pau-brasil

Assim descobri meu país
fauna e flora, pelo seu olhar
os donos da terra brasilis...
Um jegue me fez balançar...
Nas prateleiras do lado de ca do equador
devorei a nação
andar na ouvidor virou caso de amor
pro meu coração

Mestra, você me fez amar a festa e eu virei
carnavalesco
sonhei ser rosa, te faço enredo

Mestra, você me fez amar a festa tantos
alunos por aqui...
Segue o legado na Sapucaí!

Ô lê lê! Eis a flor dos amanhãs
a décima estrela brilha em Rosa
Magalhães
onde o samba é primavera, que
floresce em fevereiro
nem melhor, nem pior... Salgueiro!



Eduardo Hollanda/Rio Carnaval

Uma viagem pelo universo criativo de Rosa, marcado por histórias, contos e lendas

UMA ARTESÃ DE
SONHOS E DELÍRIOS
PARA ENCANTAR
A AVENIDA

RAFAEL LIMA

Fechando o Carnaval 2026, o Acadêmicos do Salgueiro promete transformar a Marquês de Sapucaí em um grande palco de imaginação, memória e emoção ao apresentar um desfile inteiramente dedicado ao legado de Rosa Magalhães. A escola tijuca encerra a última noite com uma homenagem à artista que redefiniu a estética, a narrativa e a forma de contar histórias no Carnaval carioca, consagrando-se como a carnavalesca mais premiada da era do Sambódromo e uma das grandes responsáveis pela construção do espetáculo moderno da Avenida.

O enredo propõe uma viagem pelo

universo criativo de Rosa, marcado por histórias, contos, lendas, mundos encantados e uma paleta de cores exuberante. A narrativa leva o público para dentro da mente criadora que revolucionou o desfile como linguagem artística, sempre aliando rigor de pesquisa, sensibilidade estética e uma assinatura visual inconfundível.

A relação entre Rosa Magalhães e o Salgueiro é profunda e histórica. Foi na escola da Tijuca que a artista iniciou sua trajetória no Carnaval, integrando o movimento que, a partir dos anos 1960, transformou definitivamente a forma de conceber desfiles, valorizando pesquisa histórica, narrativa estruturada e uma estética cada vez mais sofisticada.

O desfile também dialoga com a con-

temporaneidade, unindo a memória da artista às tecnologias, dinâmicas e recursos visuais do Carnaval atual. A proposta é construir um espetáculo pensado para 2026, com interatividade, inovação e impacto visual, mantendo o espírito colorido, vibrante e emocional que sempre caracterizou os carnavais assinados por Rosa.

A Comissão de Frente ocupa papel central nessa homenagem. Segmento profundamente transformado por Rosa a partir dos anos 1990, quando passou a ser tratado como um espetáculo teatral coreografado, a abertura do desfile será uma das grandes chaves narrativas do enredo, reforçando o caráter teatral e narrativo que marcou sua obra.

Ao longo de mais de cinco décadas, Rosa Magalhães construiu uma marca registrada no Carnaval brasileiro, unindo fantasia, cenografia, literatura, história e artes visuais em um mesmo discurso estético.

O Acadêmicos do Salgueiro chega a 2026 com o desafio de encerrar o Carnaval com um desfile que una memória, inovação e emoção coletiva. A escola aposta em um conjunto visual impactante e segmentos afinados para construir um grande arrastão final, transformando a homenagem em celebração e gratidão ao legado de uma artista que ajudou a definir o que é contar histórias na Avenida.